



Belém-PA
25 a 27 de julho

XXXIV
**CONGRESSO
NACIONAL**

DE SECRETARIAS
MUNICIPAIS DE SAÚDE

6º CONGRESSO
NORTE E NORDESTE



30 ANOS
CONASEMS

O DESAFIO DE (RE) PACTUAR: A ATUAÇÃO DO APOIO NA PROGRAMAÇÃO PACTUADA E INTEGRADA

Autores:

ADILSON RIBEIRO DOS SANTOS
ALDECY DE ALMEIDA BEZERRA SILVA
FERNANDA CANDIDA LUDGERO
JAQUELINE SILVA DO BOMFIM



O DESAFIO DE (RE) PACTUAR: A ATUAÇÃO DO APOIO NA PROGRAMAÇÃO PACTUADA E INTEGRADA

Desafios para garantir o acesso da população aos serviços pactuados

De onde nasce a experiência?

Implicação inicial como gestor



INTRODUÇÃO

Organização da prestação da assistência no SUS é baseada em 03 princípios fundamentais:

Regionalização

Hierarquização

Integralidade da assistência

O sistema se organizou basicamente em duas formas de atenção:

Atenção Básica

Média e Alta Complexidade.



DESAFIO DE (RE) PACTUAR

A média complexidade ambulatorial é composta por ações e serviços que visam atender aos principais problemas e agravos de saúde da população, cuja complexidade da assistência na prática clínica demande a disponibilidade de profissionais especializados e a utilização de recursos tecnológicos, para o apoio diagnóstico e tratamento.

A alta complexidade é o conjunto de procedimentos que, no contexto do SUS, envolve alta tecnologia e alto custo, objetivando propiciar à população acesso a serviços qualificados, integrando-os aos demais níveis de atenção à saúde (atenção básica e de média complexidade).



A Programação Pactuada e Integrada - PPI

A PPI da Assistência em Saúde é um processo instituído no âmbito do SUS no qual, em consonância com o processo de planejamento, são definidas e quantificadas as ações de saúde para população residente em cada território, bem como efetuados os pactos intergestores para garantia de acesso da população aos serviços de saúde.

Com o objetivo organizar a rede de serviços, dando transparência aos fluxos estabelecidos e definir, a partir de critérios e parâmetros pactuados, os limites financeiros destinados à assistência da população própria e das referências recebidas de outros municípios



DESAFIO DE (RE) PACTUAR

- As quotas de procedimentos para cada município são estipuladas com base em parâmetros SUS definidos através de Políticas Públicas e Portarias que determinam as necessidades de saúde para um determinado público-alvo. Neste caso, a Bahia optou por usar os mesmos parâmetros de 2008/2010, porque a atualização traria importante impacto financeiro para a Gestão Estadual que, teoricamente não tinha condições de arcar.



DESAFIO DE (RE) PACTUAR

- Na Bahia, a discussão entre Cosems e Secretaria Estadual de Saúde da Bahia (SESAB) para uma nova repactuação teve início em 2016, com representatividade das áreas técnicas da SESAB e de municípios através de seus representantes técnicos;
- Processo democrático, dialógico.



DESAFIO DE (RE) PACTUAR

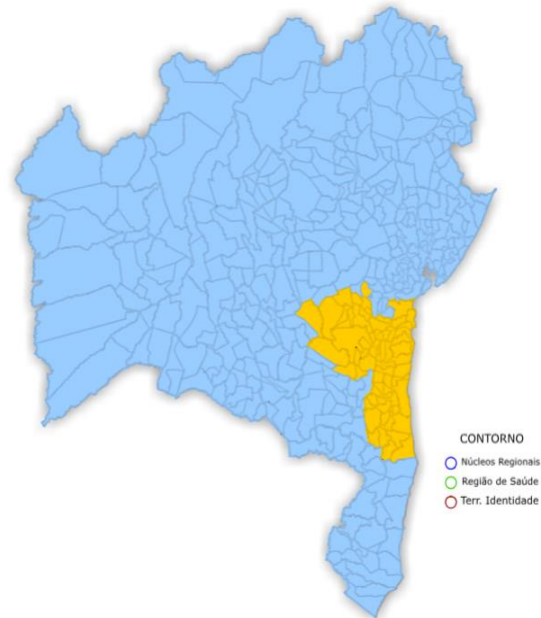
OBJETIVO

Relatar/problematizar a experiência do processo de repactuação da PPI na macrorregião Sul da Bahia, microrregião de Itabuna.



A região de Saúde

- A região sul de saúde da Bahia é composta por 67 municípios, deve-se considerar que, a maioria deles possuem um sistema de atenção à saúde voltado para a Atenção Básica e que, os procedimentos de média e alta complexidade são encaminhados para os municípios polos de Valença, Ilhéus, Jequié e principalmente Itabuna.



* As Macrorregiões e Microrregiões foram descontinuadas segundo Decreto Nº 7.508, de 28 de junho de 2011 e foram extintas atendendo à Lei Nº 13.204 de 11 de dezembro de 2014 e, no seu lugar, foram criados os Núcleos Regionais de Saúde - NRS.

FINALIDADE DA EXPERIÊNCIA

O processo de repactuação da PPI no Estado da Bahia se deu de forma remota, ou seja, através de um “Sistema de Repactuação da PPI” o gestor local acessava a sua quota física de procedimentos ambulatoriais e hospitalares, podendo simular e planejar o “envio” de procedimentos à municípios que melhor atendia às suas necessidades.

Realizou-se oficina com as apoiadoras do COSEMS-BA, para qualificação do processo, fato que promoveu mais aproximação entre apoio/gestor.



DESAFIO DE (RE) PACTUAR

DESAFIOS

Rotatividade dos gestores

Não conformação da região de saúde

Desatualização da tabela SUS/Não conformidade entre o teto físico e financeiro

Insatisfação pelos gestores na dificuldade de acesso aos serviços pactuados



INDICADORES/VARIÁVEIS/COLETA DE DADOS:

Foram utilizados para análise do processo e serviços pactuados:

Dados do SIS PPI

Atas das CIRs

Atas da CIB



OBSERVAÇÕES/AVALIAÇÃO/MONITORAMENTO

Apesar de um processo basilar da gestão do SUS, o processo de pactuação de procedimentos através da PPI, ainda se faz distante do universo de alguns gestores.

Dessa forma, é necessária maior discussão sobre o assunto nos espaços de gestão do SUS (CIR e CIB), bem como maior discussão da temática na formação em saúde



RESULTADOS E IMPACTO:



Maior apropriação pelos secretários em relação à temática

Grandes desdobramentos da equipe de apoio na execução da PPI.

Necessidade de processos contínuos de avaliação.

OBRIGADO!

